

Jornal de Melgaço

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES

ASSIGNATURAS

Anno	15000 réis
Semestre	8000
Mês (anno)	2000
Brazil ()	30000

PROPRIETARIO

Quarte A. de Magalhães

ANNUNCIOS

Por cada linha	30 réis
Outras publicações contracto especial	
Numero avulso	40

A ASCENÇÃO---VOTOS ROMEIROS A NOSSA SENHORA DA ORADA---SUA ERMIDA

Melgaço está hoje de festa! E' o seu mais solenne dia festivo do anno; porque é no dia de hoje, dia da Ascensão do Senhor, que os povos das freguezias de Penso, Alvaredo, Paderna, San Paio, Remoães, Prado, Rouças, Christoval, Fiães, Paços, Chaviães e villa do seu concelho, veem cantar em visita votiva os louvores da milagrosa imagem da Mãe de Deus, que se venera sob a invocação de N. Senhora da Orada na sua vetusta capella.

Religioso e poetico povo é o nosso povo do Minho: nenhum ha que o exceda na sua devoção a Mãe de Deus.

E' em cumprimento de um solenne voto que os povos d'aquellas freguezias, e da de Riba de Mouro do concelho de Monção, feito a Senhora da Orada em época remotissima, para que os preservasse da terrivel peste que assolou o nosso reino, e toda a Europa, no reinado do nosso D. João III, que este povo tão poetico, tão crente, tão devoto, se dirige n'este dia de tamanho regosio para todo o povo christão, aquelle santuario,—fundação de Templarios.

A religião de nossos avós foi sincera como o seu robusto coração nos tempos da lucta, em que o sangue do rei se misturava com o ultimo do cavalleiro, tingindo cada palmo de terra arrancado ao dominio arabe. Vencidos, uniam ao peito a cruz da espada ou do montante para morrer no leito de espinhos do martyrio; vencedores, os canticos, trasbordando pelas abobadas dos templos, iam exaltar o Senhor dos exercitos.

O castello, a ermida, o mosteiro, levantados aonde a victoria pousara sobre as armas christãs, ou no sitio aonde os fortes dormiam o somno derradeiro, traduziam para o monumento a historia da monarchia, que se erguia do sepulchro em que a precipitara a tração de Julião.

O dedo conquistador que esse castello construiu—como vedeta avançada do seu dominio—, a crença firme do fronteiro que essa ermida alçara, o rei que essa cathedra fabricara, lavrava na frente d'esse livro de pedra a breve inscripção de uma continua peleja, o milagroso resgate de um infamante captivo, a historia de uma decisiva batalha. A Igreja, esposa afflicta, arrastara no desterro os pulsos roxos dos grilhões, até, como chrisalyda, romper o carcere, e abraçar en-

tre as rosas da esperança a primeira liberdade.

O templo n'estes dias de combate era o hymno do christianismo triumphante. O sacerdote, depondo a cervilheira e a lança, muitas vezes architecto, vestia de alisado granito as aspirações que a sua alma elevava ao throno do Eterno. N'este periodo a arte da meia idade, fiel a inspiração, sentia profundamente, antes de lavar a cinzel na pedra, o sacrario do seu culto. Aspera e incorrecta nos primeiros passos, respira, contudo, o mais puro sentimento religioso. Obra de monges-militares, e de soldados-monges não traiu nunca a sua origem. Em toda ella vive o espirito dos seculos guerreiros.

—A ermida de N. Senhora da Orada nasceu d'esta ultima alliança da ideia religiosa com o ardor militar, caracter distincto da arte christã no principio da nossa monarchia.

E' a esta ermida que se referem desencontradas opiniões de homens lidos em nossas antigualhas, e até muita patranha se tem escripto sobre ella e sobre Melgaço.

Deixando em paz a critica de Pinho Leal no seu *Portugal Antigo e Moderno*, e a sua apreciação sobre Melgaço—que nunca viu para o admirar em toda a sua belleza—, divemos que a ermida da invocação de Nossa Senhora da Orada campêa elegante e formosa na ladeira suave do monte, que da mesma ermida toma o nome, como princeza adereçada de mimosos roseirões beijados pela estrada que d'esta villa leva à fronteira. Ella lá se vê, como um padrão aos brios e ao valor portuguez; como uma voz saída do santuario a proclamar o passamento dos povos vencidos, cujo senhorio foi transferido por ascendente de heroismo aquelles corajosos guerreiros, que traçando a sua politica com a ponta da lança, e comprando tudo a troco de golpes de espada, atravessaram, como raios despedidos da mão de Deus, a arvorar a signa da cruz sobre as ameias do propheta.

Não longo se vê deslisar-se magestoso o Minho, que a toda a provincia deu o seu nome, pelos romanos assim chamado pelo seu abundante *minium*, (*) e que o conde da Ericeira no seu *Portugal Restaurado* diz vir-lhe seu nome de *Minhão*, porque diz:

(*) Arcia vermelha, vermelhão.

—Nasce o rio Minho em Galiza na fonte *Minhão*, donde toma o nome, quatro leguas para o norte da cidade de Lugo que vem buscar, banhando os muros d'ella, junto da ponte das Mestas em Porto Marim. Entra n'elle o rio Sil, tão caudaloso, que dizem vulgarmente os moradores, que as aguas são do Sil, e do Minho a honra do nome. Com outros muitos rios se vai engrossando o Minho, e fertilizando muitos lugares, até entrar por um só arco de uma maravilhosa ponte junto da cidade de Orense: passa por Ribadavia, e chegando à Raya de Portugal, corre a poente, formando elle a Raya perto de 44 leguas, e enriquecendo-se com as aguas de 14 rios, os mais d'ellos muito caudalosos, e depois de passar por Melgaço, Monção, Valença, Villa Nova da Cerveira, e de costear pela parte da Galiza as villas de Crescente, e Salvaterra, a cidade de Tuy, e outros muitos logares, recolhe mais onze rios todos abundantes de aguas, e com 38 leguas de curso, se confunde com as aguas do mar na villa de Caminha.

Abandonada se achou por muito tempo esta devota ermida da Senhora da Orada, que foi visitada por diversos prelados, sendo o ultimo de que temos noticia o veneravel D. Fr. Caetano Brandão, de sandosa memoria, aquelle que disse de Castro Laboreiro:—«O lugar em que estou actualmente é a Noruega de Portugal; não se vê senão rochas escarpadas e medonhas; arvore fructifera nem uma só; e ainda as outras são muito raras; não ha milho, nem trigo, nem hortaliça; apenas grão de centeio. Que lhe hei de dizer da gente?». . . .

Em antes de lhe passar alli a estrada, que vae á raia, tinha exteriormente um grande alpendre ladeado de duas grandes portas em arcaria que davam o transito á estrada que o alpendre interceptava, ao norte duas rasgadas janellas, e ao poente a sineira, cuja garrida se acha agora na fachada. De uma das visitas prelaticias deixou sua memoria o prelado em 1691 como diz n'um escudo que mandou lavar, constando de 4 flores de liz a fava, e fora baculo e mitra. Este escudo, este padrão, ficaria no olvido até que mão vandallica d'elle se appropriasse para alguma lareira, se o animo de um filho prestimoso d'esta terra—sr. João Pires Teixeira—a não lizesse collocar na fachada da ermida, que mandou reparar á sua custa e embelezar por sua devoção a Mãe de Deus.

Muito fará ainda este devoto, este benemerito, para engrandecimento de tão respeitavel ermida, pelo que, e vai sem tisonja, lhe damos os nossos mais sinceros parabens por ter estendido tambem a sua beneficencia a obra tão pia.

Do P.

A INSTRUÇÃO E A CRIMINALIDADE—OS PROFESSORES E EDUCADORES

A proposito do caso do dynamista do hotel Terminus, E. Henry, decapitado ha annos em Partz, escrevem alguns jornaes d'esta capital fazendo notar a circumstancia de ser elle bacharel, tendo até cursado as aulas com aproveitamento.

Pergunta-se com interesse, se a instrução progressiva diminua ou não a criminalidade. «Eu podia, diz um collaborador do *Figaro*, ir consultar a tal respeito alguns sabios criminalistas, que não faltam em Paris; mas julguei preferivel, a proposito do bacharel Henry, saber as opiniões, não dos theoreticos, mas de certos homens praticos, como juizes do crime e directores das prisões, unicos que me podiam fornecer esclarecimentos acerca da repetição de casos analogos.

Pois a minha syndicancia junto d'esses magistrados, embora bastante rapida, não deixa de ser meos concludente. São mais numerosos do que se pensa os jovens que, sem appoio e sem guia na vida, entregues aos seus proprios instinctos, ficam desempregados, embora tenham ultimado os mais solidos estudos e dado as melhores esperanças.

E. Henry não é, pois, o unico. Outros antes d'elle, munidos de bons diplomas, tem tido o mesmo destino, tão pouco invejavel. Alguns juizes, que interrogai acerca dos casos analogos que tivessem julgado, responderam-me citando alguns que não tem paridade com o crime de E. Henry, porque as dynamitizações são recentes.

Tive oportunidade de submeter a questão a um magistrado, tido e havido por todos como um dos mais brilhantes ornamentos do tribunal, e apreciado pelos seus muitos serviços a favor da justiça, M. A. Guillot.

Este eminente Juiz que via deslizar ante elle tantas causas celebres, antes de chegarem á publicidade da audiencia, citou-me o notavel caso de Barré e o de Lebiez, estudante de medicina.

Estes dois moços haviam assassinado a viuva Gillette para a roubar.

Lebiez muito instruido, já bacharel em sciencias, precisava de dinheiro para organizar conferencias socialistas, e associara-se para a execução do seu sinistro projecto, com o licenciado em direito Barré, que por seu lado tinha necessidade de dinheiro para a matricula e preparação das theses para o seu doutoramento.

Outro joven, muito mais recente, Anastay, assassinou a baronesa Dehard, quando acabava o curso da Escola de S. Cyr, já bacharel. Todos os dias, accrescen-

ta o juiz M. Adolpho G., os magistrados do crime veem comparecer deante d'elles individuos, cuja instrução levada muito longe, não impediu a sua decadencia moral; elles são numerosos, infelizmente numerosissimos os bachareis, ou os mancebos, munidos de varios diplomas d'exames, que entram nas prisões por crimes da alçada da policia correccional, e outros que entram no jury por assassinações; estes, porém, são mais raros. Consulte-se a estatística official da criminalidade em França. Resulta d'esse documento que o numero de criminosos letrados excede muito, este anno, o numero dos que não sabem ler nem escrever. Hoje já se não encontram analphabetos senão em pequenas aldeias da França, e não é n'estas que se encontram os grandes criminosos.

Sempre tenho dito e repito: A instrução tal como hoje é praticada está muito longe de produzir uma diminuição na criminalidade; quanto mais se avança, tanto mais a experiencia de todos os dias me obriga a repetir esta affirmação.

Não chegamos ainda á perfeição da educação dos homens, estamos muito longe d'isso.

Segundo a opinião d'este illustre magistrado, E. Henry foi atraído para o anarchismo pelo eloquente S. Favre, que exerce um incalculavel poder nos meios anarchistas; ninguém imagina o poder do seu prestigio oratorio e de sua cabeça. E' impossivel imaginar uma arte mais surpreendente na arte de fallar, uma habilidade e destreza mais surpreendente, mais segura, para envolver n'uma linguagem encantadora as mais perigosas theorias.

S. Favre, que tinha começado por se dedicar ao sacerdocio, ter-se-hia tornado um pregador de primeira ordem, se não tivesse, durante o noviciado, ligado relações com certa mulher, que lhe prejudicou e interrompen a carreira.

Acerca da questão dos bachareis criminosos ouçamos o parecer, entre outros, d'um empregado do archivo judicial do «Palais de Justice». Tambem este funcionario tem podido verificar o augmento progressivo da criminalidade na classe instruida e «diplomada». O director das cadeias de Metz formula a seguinte opinião:

«Recebemos muitas vezes entro os nossos prisioneiros, alguns bachareis, mancebos que receberam a melhor instrução. Estes são hoje em muito maior numero que out'ora.»

Que conclusões se devem tirar d'estas observações (que resumimos muito e que exigiam grandes desenvolvimentos) senão que a instrução publica, tão desenvolvida em França, está pedindo que a completem por uma viril educação moral, a unica capaz de fazer bons cidadãos?

Vê-se que os francezes que tem cursos de moral em todos

os lycens, que tem n'elles os respectivos capellães para darem o ensino religioso acham pouco e pedem mais alguma cousa.

Em Portugal não temos nada d'isto e vivemos muito indifferentes e desconfianços acerca do futuro da sociedade portuguesa. A politica é a sua unica preocupação.

Continúa

Tratamento dos vinhos verdes

O emprego dos saes de cal para saturar o excesso de acidez nos vinhos verdes não se deve aconselhar, como já em outro artigo dissemos e pelas razões expendidas no mesmo. E' preferivel procurar uma outra base, e a unica que pode ser empregada na vinificação é a potassa, que todos os vinhos tem em certa proporção. Sabe-se que este corpo se encontra na uva e por conseguinte no vinho, sob a fórma de tartarato acido (ou bitartarato de potassa ou sarro), ou sob a forma de malto de potassa; portanto a operação consistirá unicamente em augmentar a proporção d'estes saes, e vamos ver até que limites se poderá fazer.

A potassa está no commercio sob diversas fórmas: potassa caustica, carbonato, bitartarato, tartarato neutro de potassa, etc. E' indispensavel de fazer entre estes productos uma selecção, porque nem todos actuam sob a mesma fórma no tratamento dos vinhos verdes.

Evidentemente não se poderá empregar senão um corpo que se possa combinar com os acidos, um corpo borico ou neutro, por isso o bitartarato de potassa que é um corpo lucido, está portanto eliminado para o fim que o pretendemos.

A potassa caustica é uma materia de má manipulação difficil e mesmo perigosa em mãos inexperientes. E' preciso empregar doses perfeitamente medidas e calculadas, tendo sido feito primeiramente um ensaio sobre o vinho que se quer tratar. Um excesso d'este corpo teria com effeito o inconveniente de ir além do que se perdía com respeito á acidez e além d'isso introduzir no vinho uma materia, tendo propriedades toxicas, o que é mais grave. Abandonar-se ha portanto este corpo, mais do dominio dos laboratorios.

O carbonato de potassa não obstante ser menos perigoso na manipulação, apresenta quasi os mesmos inconvenientes do que o producto antecedente.

Portanto o unico corpo que se póde empregar sem receio é o

tartaro neutro de potassa. O seu emprego é já bastante conhecido.

O tartarato neutro de potassa é um sal neutro como o seu nome indica, quer dizer nem é acido nem alcalino, é formado pela união do acido tartarico e potassa, de tal fórma que esta base satura toda a acidez.

Da Vinha de Torres Vedras.

Paginas d'Amor

Desejo Santo

A Bertha

Em teu collo, pequenino e delicado Reclinar-me suave, docemente, Eu queria, creança, loucamente, E dormir, gosar um sonho dourado...

Sentir o teu halito perfumado, O arfar do teu seio fremente, E ver tua trança, candidamente, Cair-te sobre o rosto desmaiado.

Sentir a chama d'esse teu olhar, Sobre mim, mui doadamente a brincar E embeber-me n'essa sagrada luz.

Eis o meu desejo santo, immaculado, Que ha muito tempo eu hei já sonhado Oh estrella, que no meu ceu reuz.

Vianna XCVII

TULLIO DA MOTTA

Factos & Noticias

Epidemias nas freguezias da Gave e Castro Laboreiro

Consta-nos que no dia 22 do corrente mez, á ordem da autoridade administrativa d'este concelho, foi á freguezia da Gave, o illustre clinico e muito digno subdelegado de saude, sr. dr. Francisco Luiz Rodrigues Passos, o qual á mingua d'outro facultativo, se fez acompanhar do inteligente pharmaceutico, sr. Francisco Rodrigues Barreiros.

Logo que chegaram áquella freguezia, usaram dos desinfectantes indispensaveis para o saneamento da povoação que iam visitar, procedendo em seguida áquella illustre clinico ás visitas sanitarias dos individuos que lhe foram indicados e que mais ou menos estão affectados de taes molestias.

Consta-nos mais que o mesmo clinico, depois d'uma minuciosa observação medica, capitulou taes molestias de febras typhoides e influenza.

Em vista da gravidade de taes molestias, é de esperar que se deem as mais terminantes ordens sobre o assumpto e se cumpram ás instrucções que o indicado clinico aconselhe á respectiva autoridade.

Sobre a epidemia de Castro Laboreiro, oxalá ella tenha diminui-

geiros, porém sem lhe fazer mal quando para isso não havia necessidade.

Ao proferir estas palavras, começou Rolando a contar pelos dedos:

—Agora me recorde, continuou elle, nas vinte campanhas em que tomei parte, não despachei com Deus, ou com o diabo, mais do que onze desgraçados, e sem os fazer padecer. Em quanto a isso não tem de que me accusar.

—Pois bem, proponho-te mais um para que a dazia fique completa: em quanto a haver perigo, respondendo com a minha cabeça, que não correrás nenhum.

—Que queres dizer? Queres sobrecarregar ainda mais uma vez a minha velha consciencia, que tanto trabalho me tem custado a conduzir por caminho direito? Escuta-me: o teu vinho é exquisito, e tens-me hoje tratado como a um filialgo, porém depois que

do, mas consta-nos que não é assim; recrudescer assustadoramente e bem é de extrahar em povo que tem completa abstracção para tudo que seja hygiene, e n'estas condições improprias se tornam todos os recursos, a não se empregarem á força as indicações precisas.

Trovoadas — Prejuizos — Creanças afogadas — Homem fulminado

Ha dias uma medonha trovoada, acompanhada de muita chuva, vento e granizo, destruiu por completo as searas, reñovos, vinhos e fructos das arvores das freguezias de Villar, Samaios, S. Pedro, Chaves, Valdanha e Soutello.

No regueiro que vem de S. Lourenço, onde ha muitos moinhos, foram completamente destruidos todos os açudes. Quatro moinhos, uma ponte, muitos cereaes, gados, moveis e rospas, tudo foi arrastado na torrente.

Afogou-se uma menina de 7 annos; e em Soutello afogou-se um rapaz de 8 annos.

Muitas povoações do concelho de Valpassos soffreram iguaes prejuizos.

Em Castro Daire uma farsca matou um homem da freguezia de Tonro, que trabalhava n'umas pedreiras, e assombrou dois outros trabalhadores. Em Soutello tambem uma farsca assombrou um rapaz.

Juiz de Direito

Tem passado levemente incomodado n'estes ultimos dias, o ex.^{mo} sr. dr. Francisco Augusto Mendes d'Alcantara, digno Juiz de Direito d'esta comarca.

Fazemos votos pelo breve restabelecimento de tão illustre enfermo.

Carta de um eleitor ao seu deputado

Publicamol-a tal qual, a título de curiosidade,

Segue a epistola: «Eu não posso hire darle hoige o vote, porque estorcegei um pé pelo joelho e á 3 semanas que não caio da cama.

«A vurma pariu á 2 dias e aqui não á vestas que se alige e a minha companhiera tambem esta constripada á 8 dias e o mei rapas más velho fas hoige annos e a mãi quer ver todos comer á meza. Desculpe.

Enterro arabe

E' curioso o que os arabes praticam na occasião de se dar á terra algum cadaver. Junto da sepultura as mulheres arrancam os cabelos e abrem as veias da testa com agulhas, apparentando a

me retirei á vida privada, tornei-me preguiçoso e tímido; por conseguinte não contes comigo! Por alma de satanaz, seria acaso bem recebido quem fosse propor entrar em campanha a um velho official retirado no seu castello, e que está junto ao fogão fumando no seu cachimbo, e contando suas batalhas! Pois bem, considera-me um heroe em descanço; depois que este forte braço se acostumou ao exercicio do chicote, enidas que voltará com facilidade ao nobre emprego do punhal e da pistola? Uma vez que tive a fortuna de não me ver pendurado n'uma forca, a unica satisfação que ambiciono é morrer socegado na minha cama...

—Antes porém de teres essa satisfação arrostará por muito tempo uma existencia miseravel; andarás continuamente pelos caminhos exposto ás injurias do tempo e ao modo brusco dos viajantes. E de mais possues alguma coisa de teu? —Nada absolutamente, graças ao jogo e ao roubo dos meus companheiros. Tenho perdido o que ganhei em dez annos de trabalho.

—E se um golpe seguro, dirigido pela prudencia e executado com mysterio te collocasse em circumstancia de passar comodamente o resto da tua vida. A estas palavras Houstroff sem esperar resposta, valeu-se de um argumento em que fundava melhor as suas esperanças do que propriamente na sua eloquencia, era este uma bolsa cheia de ouro que entornou sobre a meza para produzir effeito mais seguro no seu ouvinte. Rolando devorava o dinheiro com os olhos, e retirava ás mãos para não cahir na tentação de apoderar-se de uma somma a que ainda se não julgava com direito. Estiveram em silen-

mais profunda dor. O corpo é lançado á cova com o rosto voltado para o oriente. Na mão do finado mette-se uma carta de recompendação para Mahomet. Sobre a sepultura içam uma bandeira funeraria, pregada na ponta de uma vara, servindo geralmente a roupa do defunto.

Concluida a cerimonia todos voltam para tratar dos seus trabalhos, sem mostrarem o menor indicio de melancolia. Os parentes e amigos vão de vez em quando á sepultura descobrindo parte do corpo, para verificarem se recuperou a vida.

Ao sr. Director das Obras Publicas

Mais uma vez chamamos a attenção de sua ex.^a para o assumpto a que nos referimos no nosso ultimo numero, pois, ainda ha dias vimos uma porção de cabeças de gado pastando as rampas da estrada real n.º 23.

Estamos certos que sua ex.^a, em breve, dará as mais terminantes ordens, afim de evitar abusos inqualificaveis.

Exoneração

Foi exonerado de reitor do lyceu de Vianna do Castello, o sr. dr. José Mendes Norton, e nomeado para o referido logar o bacharel Thomaz Antonio d'Azevedo Meira.

Ao «Independente»

Não se assuste collega. O Carvalho, se ahí for por occasião dos pomposos festejos ao S. João, como é de toda a justiça, hade portar-se á devida altura.

Verá, verá que não hade ser preciso incomodar o sr. administrador, porque o Carvalho, muito embora goste de grandes leituras, não deve desejar atordoar os seus estimados patricios.

Passamento

Com a alma pungida pelos espinhos crudelissimos da sanidade, preanteam os ex.^{mos} srs. dr. Ayres Guedes Coutinho Garrido e D. Maria Urbana Brandão Garrido, o passamento de sua maua, ex.^{ma} sr.^a D. Julia de Mello Brandão.

A'quelles srs. e a toda a sna ex.^{ma} familia enviamos os nossos respeitosos cumprimentos de condolencia.

Vitima do trabalho

Dizem de Monsão: No dia 18 do corrente quando Antonio Fernandes, casado, do lugar do Outeiro, da freguezia de Trute, d'este concelho, tratava de desencravar um tiro feito em uma pedreira, como não usasse das

castellas precisas para aquelles trabalhos, pois que lhe atrazavam a tarefa, foi viciado pela explosão do tiro que lhe esphacelou a mão esquerda, que no dia seguinte lhe foi amputada pelo terço inferior do ante-braco, no hospital da Santa Casa da Misericordia, onde para tal fim deu entrada.

Fôrão operadores os distinctos clinicos srs. drs. Fontainhas e Figueiredo, correndo a operação sem inconveniente.

Crise ministerial

Alguns jornaes noticiaram ha dias a existencia de crise no ministerio, motivada por uns peqneños annos do sr. Augusto José da Cunha, ministro das Obras Publicas, no conselho de ministros, afirmando outros que esta ministro seria substituido pelo sr. Corrêa de Barros.

13? Por pouco, era melhor lá não irem.

O empréstimo

Diz-se que o empréstimo já não é de 50:000 contos, mas sim de 30:000.

Graças a Deus; já houve uma diminuição de 20:000.

Um ladrão... roubado

O alcalde do Elgoibar remetten pelo caminho de ferro 7 kilos de presunto infectado de trichina, afim de que os microbios fossem analysados no laboratorio de San Sebastião (Galizia).

Na tampa do caixão escrevera: Substancia venenosa. Pois nem assim escapou á cobiza d'algum empregado do caminho de ferro, pois que quando chegou ao laboratorio tinham roubado dons kilos!

Procede-se ás maiores diligencias para descobrir o ladrão e evitar os terriveis effeitos que lhe produzirá a ladroeira.

Mais uma praga

Importado do Brazil, tem em Portugal a produzir enormes estragos um terrivel insecto—a formiga branca—que corroe as madeiras por mais resistentes que sejam.

Em Lisboa, segundo nos consta, já este insecto damninho se tem desenvolvido espantosamente.

Mez de Maria

E' no proximo domingo, 30 do corrente, que hade realizar-se n'esta villa a festividade do Mez de Maria; a qual como já dissemos, será feita com a maior pompa e brilho possível.

cio alguns minutos, porém apenas Houstroff julgou bastante prolongada esta scena recolheu friamente o dinheiro que havia esphalado, e o guardou com grande sentimento do seu conviva cujo semblante se mostrou triste e pensativo, quando ainda ha pouco se mostrava tão alegre ao contemplar o ouro.

—Para que me mostraste esse thesouro, continuou Rolando, e para despertar a minha cobiza?

—Exactamente, é para te avivar o desejo de que seja teu; de hoje até amanhã podes ganhar-o. São pelo menos duzentos florins.

—E que exiges de mim?

—Pouca coisa.

—Mas o que é? Falla depressa!

—Escuta-me disse Houstroff abaixando a voz, porque as paredes tem ouvidos. Conheceis minha ama?

FOLHETIM

O ESPECTRO

DA

Meia Noite

(Romance fundado n'um facto historico)

Não te enfades, meu amigo. Não estás perante um tribunal, porém sentado á mesa comigo, e o vinho ha de tornar-nos mais francos que o interrogatorio de qualquer magistrado. Vamos! Conlame algumas das tuas antigas proezas.

—Pelos meus cabellos brancos, não, tenho de me gloriar-me. Sou um bom homem e sempre aborreci assassinos inuteis. Mais desejoso de dinheiro do que de mortes, tratava com dureza os passa-

Acabam-se os pretos todos!!

N'um jornal estrangeiro lemos a noticia de sensaçao, que deve cansar a alegria da pretalada. O professor Luciano Blake, da universidade de Kansas, nos Estados Unidos, após pacientes pesquisas, descobriu um tratamento electrico—a catatose—graças ao qual affirma poder branquear, ou, segundo a expressao do sabio, *descarbonisar* o pigmento que torna preta a pelle do negro. Em alguns mezes, segundo elle, será possível tornar o mais negro dos africanos tão branco como um europeu. Ao que parece, as primeiras experiencias deram resultados maravilhosos. O doutor transformou já um certo numero de creaturas: creanças, mulheres e até um velho.

Auspicioso enlace

Consta-nos que é no proximo domingo, 30 do corrente, que se realisará n'esta villa, o auspicioso enlace do sr. dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Lascasas, interessante filha da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rosa Lascasas, respeitavel senhora da cidade do Porto. Diremos.

Egrejas a concurso

Foram postas a concurso as egrejas de S. Martinho de Parada do Monte, e Santa Eulalia de Valadares, ambas do concelho de Monsanto.

Phenomeno

Em um monte, nas proximidades de Beja, nasceu um bacoro, tendo em logar das mãos proprias da raça, duas mãos semelhantes á de especie humana.

Praso das remissões

Diz-se que o sr. ministro da guerra brevemente apresentará na sessão parlamentar uma proposta, prorogando por mais um anno o praso das remissões pela quantia de 50\$000 e 100\$000 reis. Sobre isto, diz muito bem o nosso estimado collega «Vida Nova», de Vianna:

«Enquanto opposição, protestou o partido progressista contra esta medida que ia sacrificar o pobre lavrador, agora no poder, como é cousa reodosa, aproveita-a com a prorogação do praso. Quem os não conhecer...»

Pelos campos

Tem feito um tempo admiravel. N'estes ultimos dias tem chovido regularmente. Os milhos apresentam um aspecto animador; as vinhas, a não ser os prejuizos causados pelo vento, estão excellentes e annuñiam, na sua maior parte, uma boa colheita; os centeios dentro em breve estarão ceifados e os trigos estão muito desenvolvidos. Finalmente, se isto assim continuar, prevemos um anno abundante, e oxalá assim seja.

O Jornal dos Romances

Com a precisa regularidade, acabamos de receber o n.º 6 d'este jornal illustrado, o primeiro e unico d'este genero em Portugal, pela modicissima insignificancia de vinte reis por semana. Eis o sumario: **TEXTO:**—As tragedias do cinema: *Irmão-Amante*, por ***.—Entre o céu e a terra: *A cidade Aerea*, por A. Brown.—Os combates da vida: *Joanninha, a costureira*, por Ch. Menouvel.—As grandes tragedias: *O romance d'um soldado*, por Alayear.—Con-

los para creanças.—Curiosidades.—Secção recreativa.—Espediente.

GRAYURAS:—*Irmão-Amante*:... Ouviu-se um tiro.—*A Cidade Aerea*: repare os seus mil dollars, responde o capitão.

A venda em todas as livrarias do paiz. Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Empreza do *Jornal dos Romances*, sr. Alvarim Pimenta, Rua de D. Pedro 178—Porto.

Um caso curioso

Do hospital da Misericordia da cidade do Porto, saiu ha dias completamente curado, um jornalista do Marco de Canavezes, a quem o sr. dr. Joaquim de Mattos fizera em 25 de fevereiro ultimo a operação da talha hipogastrica, por motivo de calculo vesical produzido pela incrustação da malha d'um fuso. Tambem havia na bexiga um bolão de porcelana que tinha approximadamente dois centimetros de diametro.

Notas falsas

Participam de Pornos de Algodres:—O administrador do concelho acaba de apprehender mais 36 notas falsas de 10\$000, passadas pelo professor de Villa Coiva, Tavares Pires Cid, em pagamento d'uma divida. Havia muito que a opiniao publica indigitava este individuo como implicado no crime. Continuum as indagações. Lamenta-se que o Banco de Portugal não tenha providenciado acerca das notas falsas de 500 rs, pois, segundo consta, só nos concelhos de Fornos, Gouveia e Celorico ha mais de 800 em circulação.

Que encontro!

Referem de Poiares: A's 10 horas da noite de 19 do corrente, no alto da serra de S. Pedro, foi o medico sr. dr. Jeronimo, que seguia na sua bicicleta, atacado por oito lobos, aos quaes difficilmente conseguiu fugir. A' volta, hora e meia depois, succeden-lhe o mesmo, tendo o distincto medico de empregar toda a velocidade para escapar ás feras.

Declaração

A redacção e administração d'este jornal declara e faz publico que se promptifica a publicar, gratuitamente, todos e quaesquer annuncios judiciais, ficando somente os interessados sujeitos ao pagamento do sello dos mesmos annuncios e dos exemplares que tiver de fornecer aos srs. escriptvães.

Cartão de Parabens

Fazem annos

Amanhã—o sr. D. Aniceto Rodrigues.

Segunda-feria—a ex.^{ma} sr.^a D. Ludovina Rosa dos Santos Lima; e o sr. D. Luiz A. Augustano.

Carteira

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e interessantes filhinhos, esteve em Monsanto na semana passada, o sr. Victorino Augusto dos Santos Lima, estimavel cavalheiro d'esta villa.

Passou alguns dias incommodado, achando-se já completamente restabelecido, o sr. Antonio Philippe de Barros, importante capitalista d'este concelho.

—Foram ao Porto, donde já regressaram, os srs. dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima e Victorino Augusto dos Santos Lima.

—Esteve em Braga, donde já regressou, o rev. Francisco Antonio Goncalves, illustrado parcho da freguezia de Prado.

—Regressou á capital, o sr. Pedro Augusto dos Santos Gomes.

—Esteve ha dias em Monsanto, o rev. Antonio Avelino Douteiro, illustrado orador sagrado, da freguezia de Paços.

—Estiveram ante-hontem n'esta villa, os srs. Isidoro de Magalhães Marques da Costa, e Adriano Mendes de Vasconcelos, illustrados major e alferes da guarda fiscal.

—Regressou da capital, o sr. Manoel Joaquim Domingues, intelligente amannense da camara municipal d'este concelho.

—Está entre nós, vindo de Santos (Brazil) o sr. José Dias Solheiro, presado pae do nosso amigo e assignante n'aquella cidade, sr. Victor Candido Dias Solheiro.

—Regressou a esta villa, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, digno Delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

—Vimos hontem aqui, o sr. Lourenço José Ribeiro de Figueiredo e Castro, estimavel cavalheiro, da freguezia de Paderne.

Annuncios

EXOFRE

De 1.^a qualidade, vende-se a 680 reis cada 15 kilos, na Loja Nova do Esteves.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase a venda nas principaes pharmacias.

PROGRESSO INDUSTRIAL

ORGÃO DA INDUSTRIA PORTUGUEZA

Publicação quinzanal, 16 paginas illustradas in-folio, contendo os mais interessantes artigos sobre industria. Assignatura: 3 mezes, 650 reis. Redacção e Administração—Rua do Ouro, 153, Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.

N.º Familias, Collegios, Bordadeiras e Modistas

Nenhuma publicação, nacional ou estrangeira, satisfaz tão cabalmente para o fim a que se destina, como a excelente revista de bordados e modas, A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA, publicação que sahe duas vezes por mez no Porto, e editada na Rua do Calvario, 17.

Cada numero, insere variadissima colleção de modelos para toda a especie de toilettes para senhoras e creanças; profusão de desenhos para executar bordados a branco e de côres; moldes cortados em lamãinho natural, musicas originaes para piano, secção recreativa e um retracto e biographia de uma dama portugueza, notavel pela sua posição social, conhecimentos litterarios scientificos ou artisticos, etc.,

Vê-se, pois, por esta breve resenha, que nenhuma publicação compete com a BORDADEIRA, que, não obstante a sua superioridade e insignificancia do preço da assignatura, ainda offerece a todos os assignantes de anno, que paguem adiantadamente, um magnifico retracto a oleo GRATIS.

Preço das assignaturas

Anno, com direito ao brinde... 15300 reis
Semestre, sem direito a brinde... 700

Os srs. assignantes que desejem o brinde devem fazer acompanhar os seus pedidos de assignaturas de 15300 reis, uma photographia do maior formato possível e mais 100 reis para despesas do correio.

A «Bordadeira e Moda Portugueza» está já no fim do 3.^o anno da sua publicação.

Pedidos—Empreza da «Bordadeira»—Rua do Calvario, 17—Porto.

PHARMACIA BAREIRO
(PERFUMARIA)
Pós de arroz superior
Arinhos para applicação dos mesmos.
Agua de colonia fina.
Bacoras para a cabeça.
Cosmeticos
Pós de dentes
Pincéis para barbeitos.
Sabão em pó.
Sobonetes de differentes qualidades.
Agua Florida
Tonicos Amarello
Rhum & Quina
Tinteiros para alhoitira.
E tudo o mais pertencente a perfumaria, que vende por preços heratissimos.

ATELIER PHOTOGRAPHICO

SILVA AMORIM

16, Rua de S. Sebastião, 18
VIANNA DO CASTELLO

Tiram-se retratos desde miniatura ao tamanho natural. Inalteraveis.

Perfeição e nitidez

Opera-se com todo o tempo, desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

RETRATOS MIGNONET A 800 REIS A DUZIA

Ampliações photographicas, retratos a crayon e todos os trabalhos concernentes a photographia. Especialidade em retratos de creança.

Grande redução de preços para retratos de costumes do Minho.

16, RUA DE S. SEBASTIÃO, 18

VIANNA

N'esta mesma casa encontra-se montada a

RELOJOARIA MODERNA

que esteve, na Praça da Rainha, alguns annos. Fazem-se toda a qualidade de concertos em relógios por mais difficéis que sejam.

Rua de S. Sebastião, em frente

ao Grande Hotel Europa

VIANNA

ESTa casa typographica, en-carrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes e programmas para theatros, mappas, memoriaes, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

TYP. DO "JORNAL DE MELGAÇO"

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipais por preços modicos.

Cartões de visita

Brancoes desde 300 a 600 reis.
De luto desde 600 a 15000 reis.

RICA

JOAQUIM D'EGAS AFFONSO
CORREDORA-PRADO

O proprietario d'este magnifico estabelecimento de MERCERIA e FAZENDAS tem á venda, além de muitos outros artigos impossiveis de descrever, os que abaixo menciona e que vende por um preço excessivamente baratos:

Um saldo de RISCADOS a 50 reis cada 0 ^m 66.	CASIMIRAS desde 15000 até 25500 reis de excellentes qualidades
CASTORINAS a 300 reis o metro.	COTINS a 80 reis e muitos preços
CHEVIOTES desde 660 a 15000 reis.	CALCADO de toda a qualidade para creança, desde 400 até 600 reis. Para homem desde 15100 até 15800 reis
GRAVATAS a 170 reis	GUARDA-SOES ULTIMA NOVIDADE para homens, senhoras e creanças
OXFORD a 80 reis	Vassoiras. Ferro. Tintas. Oleos. Vidros
FLANELA DE ALGODÃO a 140 reis o metro	TELHA E CAL a preços sem competencia
MORINS desde 140 até 160 reis, o mais caro e o melhor no genero	LOUÇA Bolacha e doce de diferentes qualidades.
GAMEZAS a 400 e 450 reis de bom riscado	
CANISOLAS desde 200 até 420 reis	
CERÓULAS desde 200 até 300 reis	
PANNOS CRÚS desde 55 até 110 reis, os melhores.	

Além d'estes, tem muitos outros artigos que se não podem mencionar, e porisso chama a attenção de todos os seus amigos e freguezes para um LEILÃO todos os domingos e segundas feiras, de uns sallos que vende muito mais barato do que na Galliza. Corram, acompanhados de «nicles» sonante n'este reino, e verão o Joaquim d'Egas Affonso ao lado dos seus amigos e freguezes, fazendo guerra ás reles fazendas hespanholas.

CONTRA A TOSSE XAROPE PECTORAL **JAMES**

Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

CENTRO D'ASSIGNATURAS

Branco e Negro
Publicação portugueza e-gual ás que com o mesmo titulo se publicam no estrangeiro. Acompanha os acontecimentos mais palpitantes do momento.
Cada n.º 40 rs.

Biblioteca Internacional
Collecção d'obras primas de toda a litteratura antiga e moderna.
Estão publicadas:
Poesias de João de Deus.
Madona do Campo Santo de Fialho d'Almeida.
Cartas d'uma religiosa Portugueza. Cada volume 100 rs.

Na terra dos Vátuas
Descripção geral da guerra em Lourenço Marques.—1 vol. 160 rs.

Santo Antonio
Sermão pronunciado por Alves Mendes, no centenario em Lisboa.—1 vol. 300 rs.

Historia d'Europa
Por Emilio Castellar.—Cada fasciculo 50 rs.

Diccionario Illustrado
Fasciculo 50 rs.

Collecção Economica
2 volumes por mez.—1 vol. 100 rs.

Obras de Alves Mendes.
Obras de Julio Verne.
Obras de Oliveira Martins.

Accepta assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras. Tem correspondencia com as principaes livrarias de Paris, Madrid, Barcellona, Lisboa, Porto e Coimbra.

CESAR MARQUES MONSÃO

O MESTRE POPULAR
APERFEIÇADO

O Francez sem mestre e O Inglez sem mestre
EM 50 LIÇÕES

Novos methodos facilissimos que permitem a qualquer pessoa aprender em pouco tempo a falar, escrever e traduzir correctamente as linguas franceza ou ingleza, por **JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA JUNIOR** (OSCAR NEY)

PROFESSOR E JORNALISTA
Obra completa para qualquer das linguas 25000 reis—1 fasciculo semanal 80 reis.
Empreza editora do «Mestre popular» aperfeicoado—Travessa dos Remedios 5. 2.º (ao Caminho de Ferro).

LISBOA

VENDER MUITO E GANHAR POUCO
É O SYSTEMA ADOPTADO NA

LOJA NOVA
DE
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
PRAÇA DO COMMERCIO
MELGAÇO

O proprietario d'este acreditado estabelecimento mais uma vez chama a attenção dos seus numerosos freguezes e amigos, para verem o sortido de generos que recebeu ultimamente, qu e vende por preços barattissimos.

Sortido completo de doce, pão de ló. Bolacha da fabrica da PAMPULHA (Lisboa).
Doce do Pera e Tamará. Massas de diferentes qualidades. Vinhos maduros do acreditado armazem da Estrella. E todos os generos de mercearia.
Sortido completo em cotins, pannos crus e riscados, pelos preços já muito conhecidos.
Cazemiras e flauellas azues e pretas, gostos lindissimos e baratos.
Picotilhos desde 500 reis o metro. Guardanapos a 25 reis. Camisolas a 100 reis.

SALDO

Um saldo de calçado de Lisboa. Sapatos que eram a 15800 reis vendem-se a 15200 reis, outros ditos de 15500 reis vendem-se a 15000 reis. Aproveitem a occasião.

Além dos artigos mencionados ha muitos outros impossiveis de mencionar e que tudo se vende mais barato do que na Galliza.

CAFE MELGACENSE
JOSÉ CANDIDO LOPES

Faz publico que tem á venda no seu estabelecimento vinhos finos do Porto e da Companhia Vinicola. Bebidas alcoolicas como: Chartreuse, Kermann, Kummel, Anisados refinados, diferentes cognacs, licores—granito, ouro, prata e pimenta, genebras, etc., o que tudo se vende por preços excessivamente baratos.

VIR PARA CREER

O "JORNAL DE VIAGENS"
E
AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica e mais brillante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos
Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo
Noticias geographicas
Descripções e narrativas curiosissimas

PERTO DE 300 ILLUSTRAÇÕES
POR VOLUME

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA
Porto, trimestre 800 reis; Lisboa e provincias, 850 rs. Açores e Madeira, semestre, 15800; Ultramar, 25250 reis; Brazil, 125000 reis fracos.
A quem angariar numero de assignaturas superior a 10 terá direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.
Toda a correspondencia, tanto de relacção como do administração deve ser dirigida ao director gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80.—Porto.

Editor—MANOEL BERNARDO D'ARAÚJO